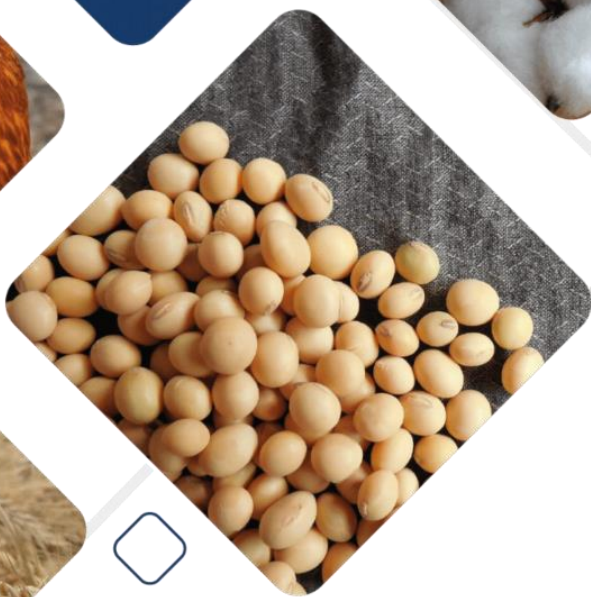




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 5 - N. 02 – Fevereiro/2025



Superintendente de Gestão da Oferta

Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 5 - N. 02 - Fevereiro/2025

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Candice Mello Romero Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Participação:

Giovanna Bispo Tibaldi

Pedro Justen Silva

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 2, fev./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a	Companhia Nacional de Abastecimento. AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 - v. Mensal 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.
	CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

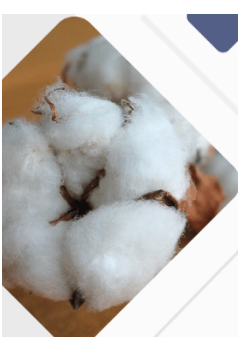
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

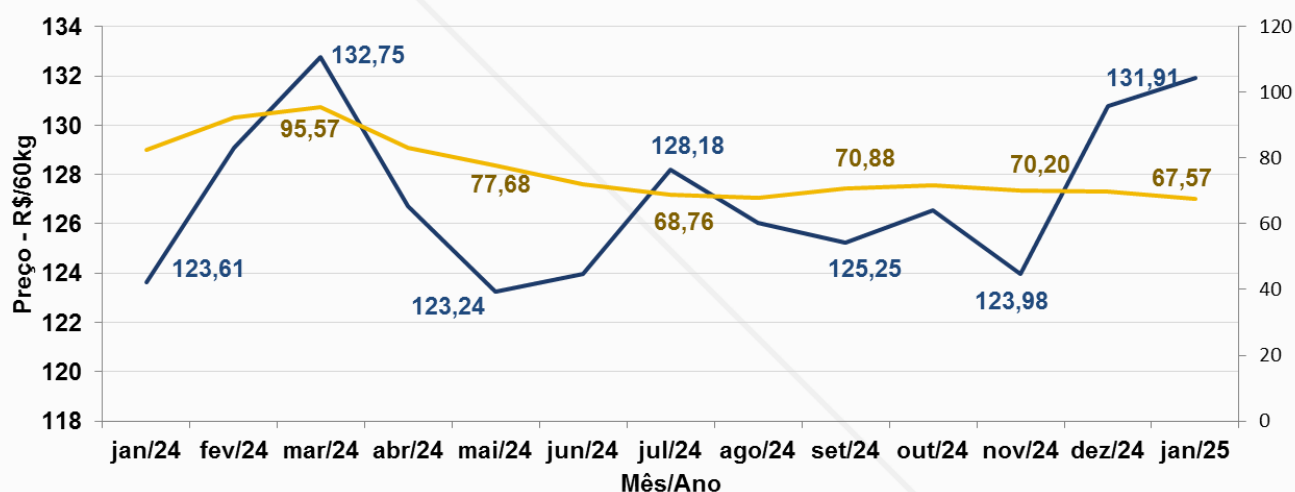




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



— Algodão - Produtor - Mato Grosso (R\$/@)

— Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)

Fonte: Conab e Ice Futures.

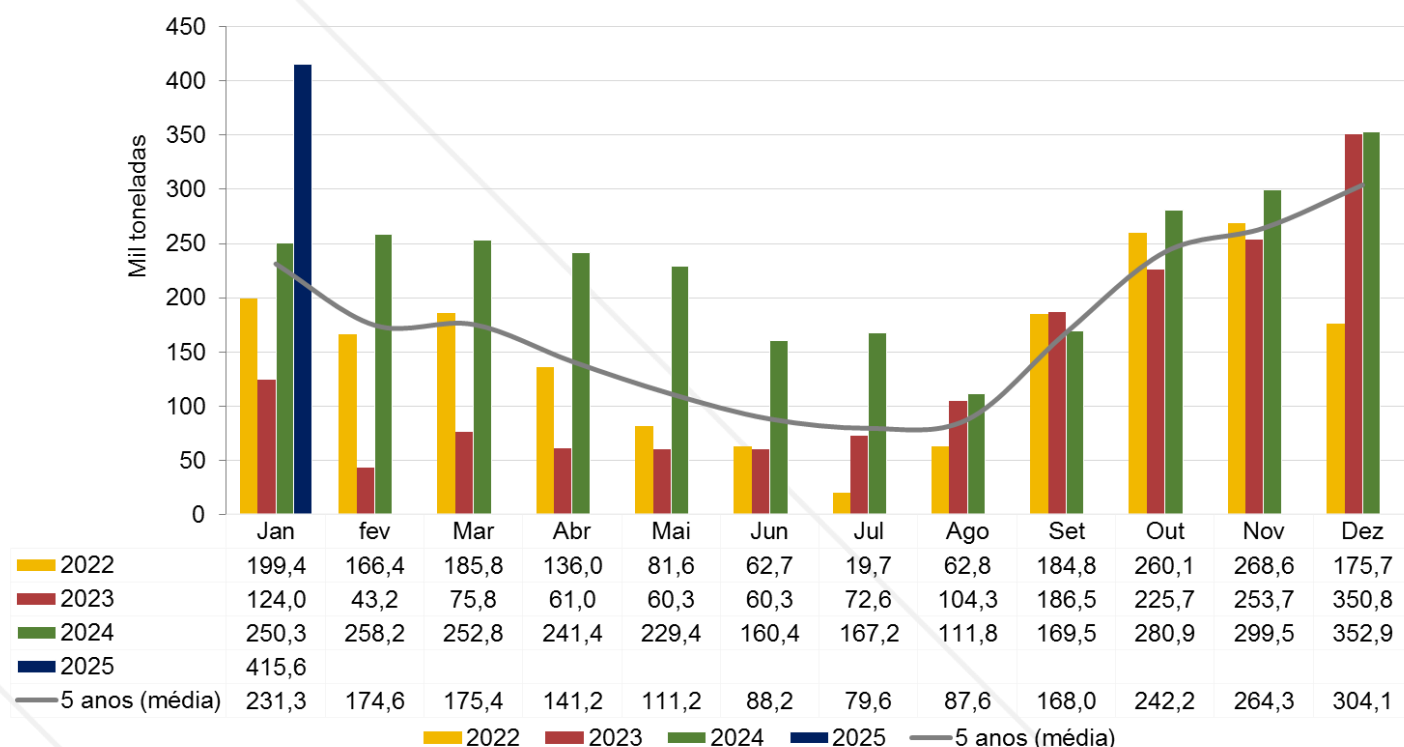
Tabela Preço

Descrição	Jan/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	131,91	0,87%	6,71%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	67,57	-3,23%	-18,15%

Fonte: Conab — Preços Médios Mensais e ICE.

- Com a maioria de seus agentes de recesso ou férias coletivas, o mercado de algodão iniciou o mês de janeiro lento, apresentando melhora na movimentação a partir da terceira semana.
- Os negócios foram pontuais e em pequenos volumes. A indústria reduziu suas aquisições nesse mês, mas exportações foram recorde.
- Compradores pressionaram os preços e os vendedores priorizaram os embarques e o cumprimento de contratos a termo.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

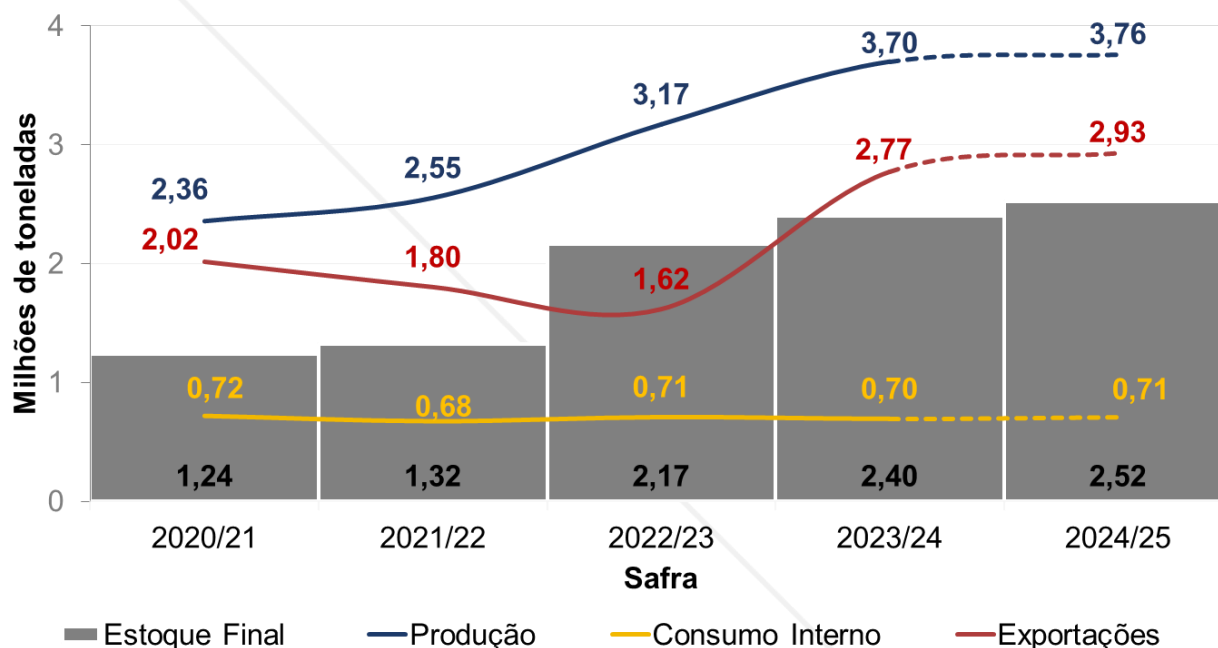
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/25	415,6	17,79%	66,08%	79,71%
Jan 2025	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Mercado de algodão em Nova Iorque teve muita volatilidade durante o mês. A cotação do petróleo e dos grãos contribuíram para a flutuação dos preços da pluma.
- O relatório de oferta e demanda do USDA apontou um aumento da oferta global, o que repercutiu na cotação do algodão, causando uma queda dos preços.
- O desempenho das exportações semanais norte-americanas e as propostas de tarifação deixaram o mercado bastante receoso.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Algodão

	Safr 2023/2024	Safr 2024/2025		%	
		Jan/25	Fev/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,4	2,4	0,0%	10,8%
Produção	3,70	3,70	3,8	1,7%	1,6%
Exportação	2,77	2,93	2,93	0,0%	5,6%
Consumo	0,7	0,71	0,71	0,0%	2,2%
Estoque Final	2,4	2,46	2,5	2,5%	5,1%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- As exportações brasileiras de algodão em pluma em janeiro/2025 atingiram 416 mil toneladas, de acordo com dados do MDIC, sendo um recorde em volume para o mês.
- A safra 2024/2025 de algodão em pluma deverá atingir 3,76 milhões de toneladas, superando em 1,6% a safra anterior.
- As exportações devem crescer 2,73% este ano, atingindo o volume de 2,93 milhões de toneladas, e o consumo interno deve ficar em 710 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

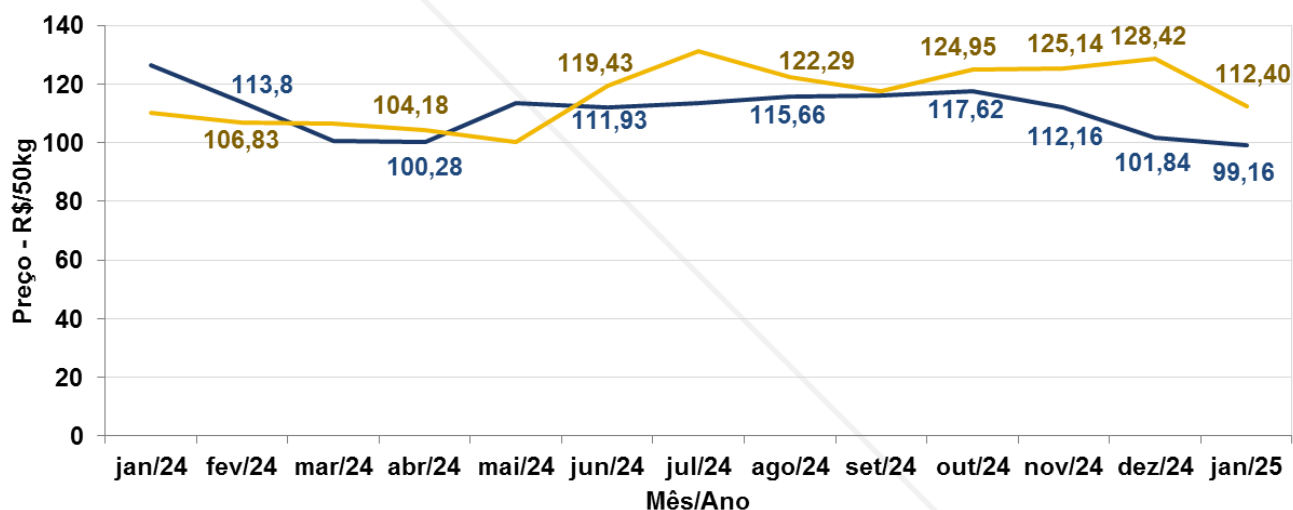
No mês de janeiro/2025, o mercado interno de algodão em pluma teve uma movimentação fraca, devido aos recessos de final de ano e período de férias coletivas, as negociações foram pontuais e em pequenos volumes. Em meio a baixa liquidez do mercado nacional, os produtores focaram nos embarques dos lotes já negociados e na implementação da nova safra. A valorização do dólar diante das outras moedas, a volatilidade do petróleo e a previsão do USDA de aumento da oferta mundial de algodão fizeram o preço da pluma recuar em Nova Iorque. Além disso, os investidores estão com receio do impacto das medidas tarifárias adotadas pelos Estados Unidos.

As exportações brasileiras de algodão em pluma apresentaram um excelente desempenho no mês de janeiro/2025, alcançando o valor recorde de 2,93 milhões de toneladas. A nova safra também deverá ser a maior da série histórica, 3,76 milhões de toneladas, um crescimento de 2,73%.

A R R O Z

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



— Arroz - Produtor - Rio Grande do Sul (R\$/SC)

— Paridade Paraguai - Produtor (R\$/50kg)

Fonte: Conab

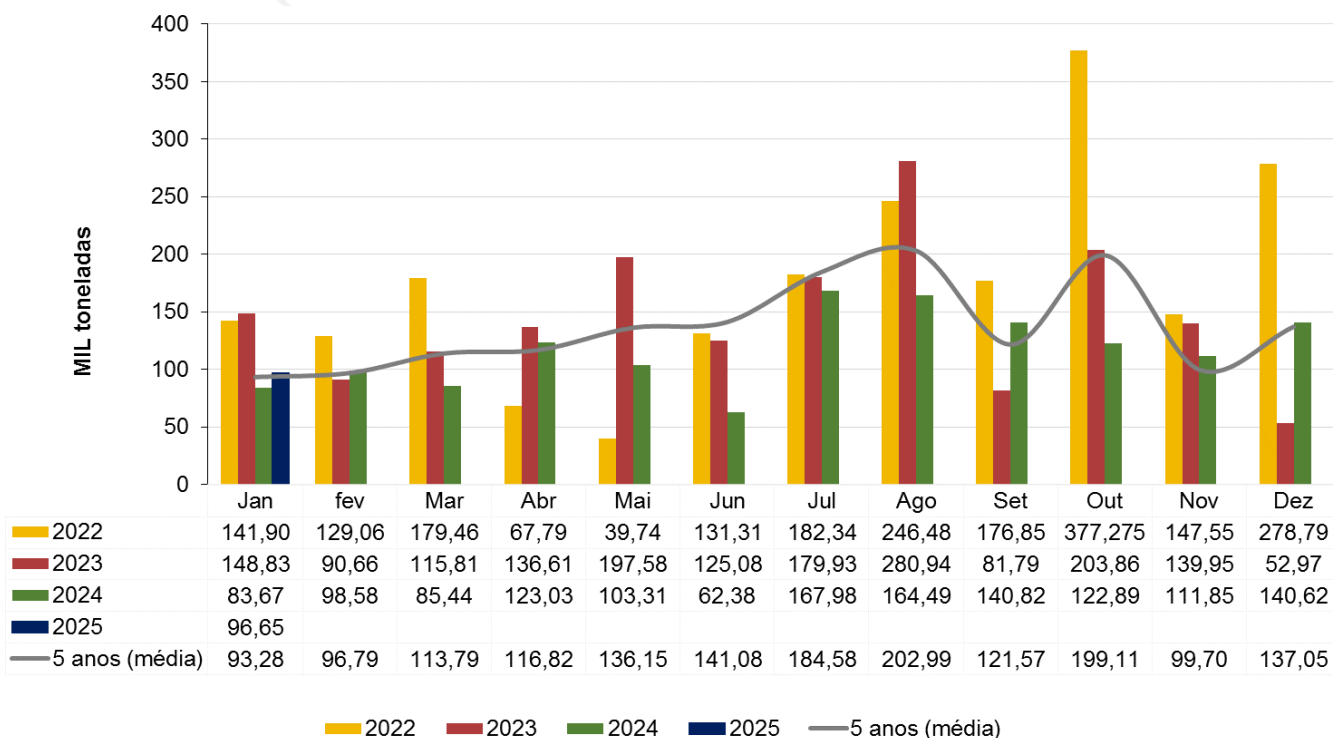
Tabela Preço

Descrição	Jan/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	99,16	-2,63%	-21,49%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	112,40	-12,47%	2,04%

Fonte: Conab

- A colheita do arroz foi iniciada em janeiro, porém a intensificação de entrada da nova safra para comercialização ocorrerá apenas em março/25.
- A expectativa é de crescimento da área plantada, resultado de um cenário de preços atrativos no momento da semeadura.
- Clima tem se apresentado favorável para o desenvolvimento das lavouras, o que, em conjunto com a maior área, resultará em um significativo incremento produtivo no país.
- Com a expectativa de crescimento da oferta, preços iniciaram uma tendência de queda em novembro/24.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2025	96,65	-31,27%	15,51%	3,61%
Jan 2025	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com o quadro climático mais favorável para a cultura do arroz nos principais países produtores, nota-se uma evolução da produção mundial.
- Projeção de crescimento de 2,0% na produção mundial, com destaque para o incremento esperado para a Índia, principal país exportador do grão.
- Recuperação dos estoques de passagem de grandes países consumidores do grão, com destaque para a Indonésia.
- Preços internacionais têm apresentado desvalorização ao longo dos últimos meses.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

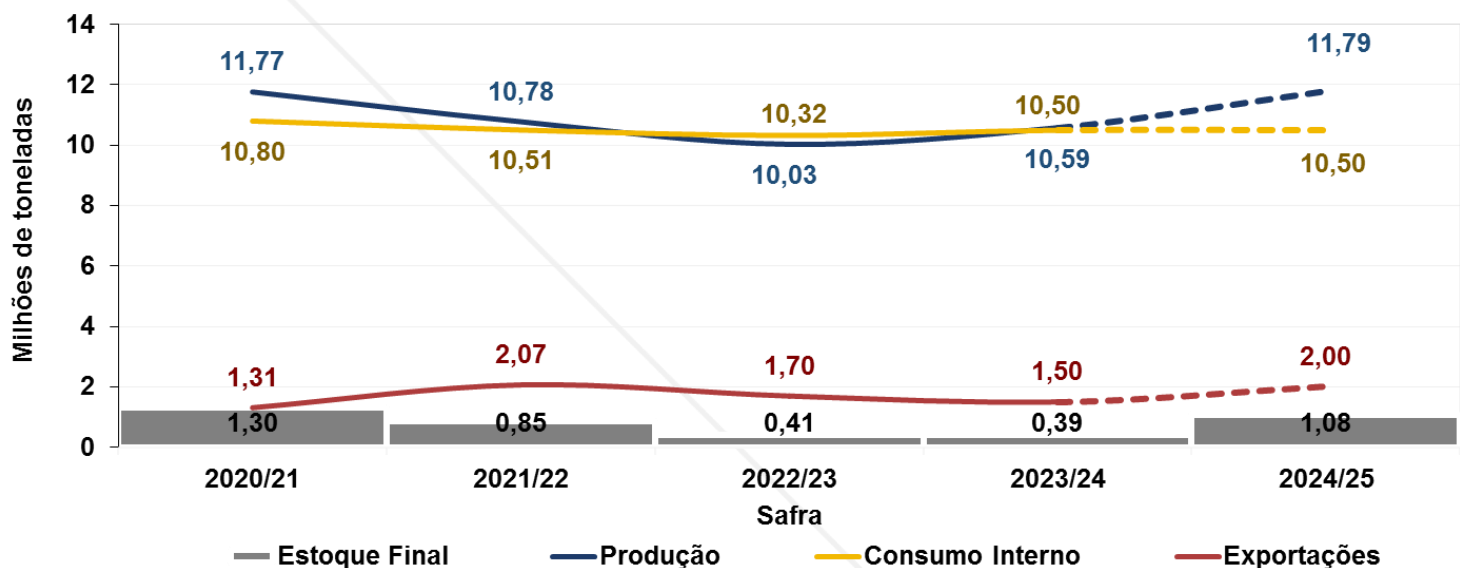


Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		Jan/25	Fev/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,39	0,39	0,00%	-3,55%
Produção	10,59	11,99	11,79	-1,63%	11,38%
Exportação	1,50	2,00	2,00	0,00%	33,33%
Importação	1,40	1,40	1,40	0,00%	0,00%
Consumo	10,50	10,5	10,50	0,00%	0,00%
Estoque Final	0,39	1,28	1,08	-15,27%	175,52%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- O mercado brasileiro tem operado com consumo próximo da estabilidade nas últimas safras.
- Com a valorização do dólar ao final de 2024, notou-se uma reversão da balança comercial do grão, a qual deverá encerrar superavitária na Safra 2023/24.
- Com a expectativa de maior disponibilidade de arroz e de menores preços comercializados no Brasil, projeta-se um aumento do superávit da balança comercial do grão na Safra 2024/25.

DESTAQUE DO ANALISTA

Em meio a significativa recuperação produtiva de arroz no Brasil e ainda com o mercado internacional operando em baixa, a projeção é de redução dos preços comercializados pelos produtores brasileiros. Ressalta-se, entretanto, que a perspectiva é de boa rentabilidade para o produtor ao longo da Safra 2024/25.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina

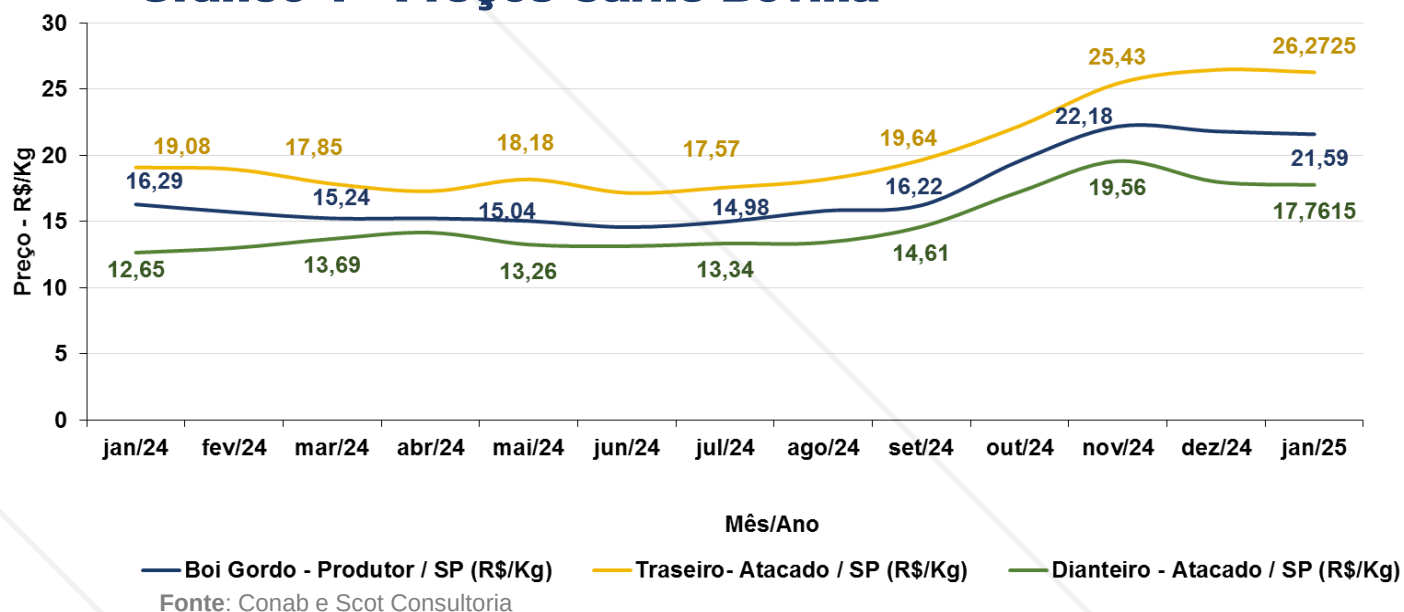


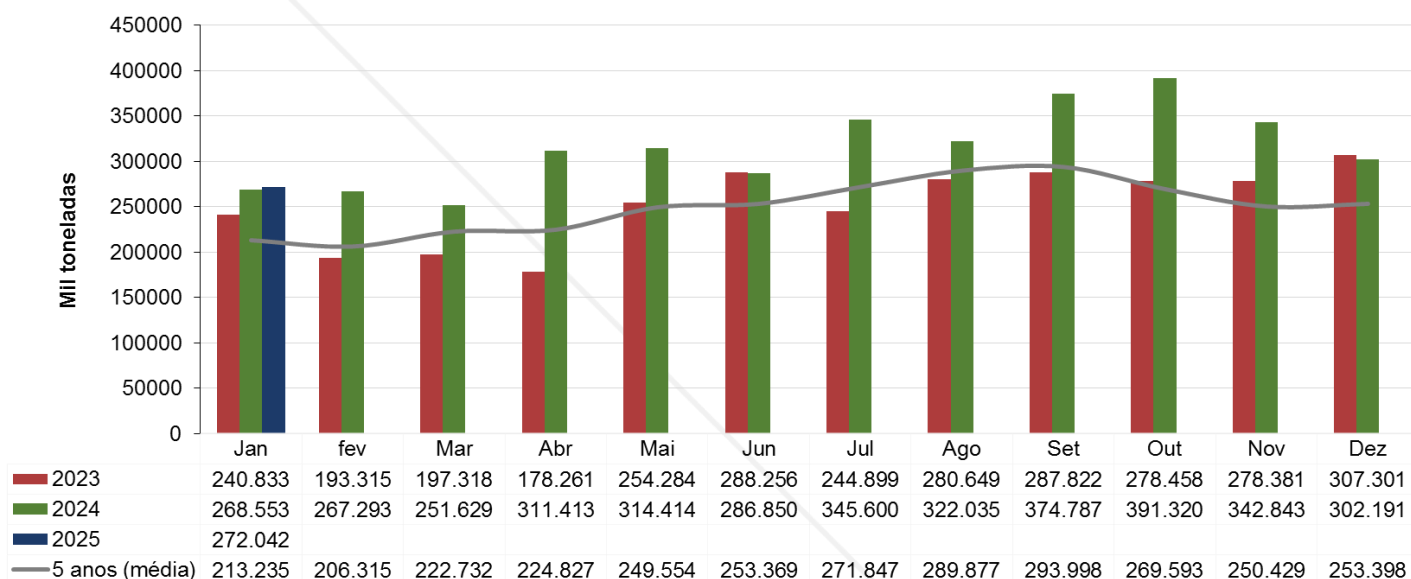
Tabela Preço

Descrição	Jan/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	21,59	-1,01%	32,51%
Traseiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	26,27	-0,67%	37,70%
Dianteiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,76	-1,32%	40,41%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Apesar dos desafios econômicos, a melhora na taxa de desemprego e no rendimento dos trabalhadores sustentou a demanda interna por carne.
- Tendência de mercado pressionado em curto prazo com preços em queda a estáveis.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

2023 2024 2025 5 anos (média)

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jan/2025	272.042	-9,98%	1,30%	27,58%
Jan-Dez/2024	3.778.928		24,73%	26,00%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Brasil manteve sua posição de liderança global, com aumento de 24,7% no volume exportado em 2024, somando 3,78 milhões de toneladas
- As exportações em janeiro/2025 tiveram um recuo de volume de 10% em relação ao mês anterior. Porém, quando comparado a janeiro/2024 houve um incremento de 1,3%. Essa queda de volume das exportações tem essa característica sazonal em início de ano.
- A participação da China nas exportações de janeiro/2025 foi de 43,6%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

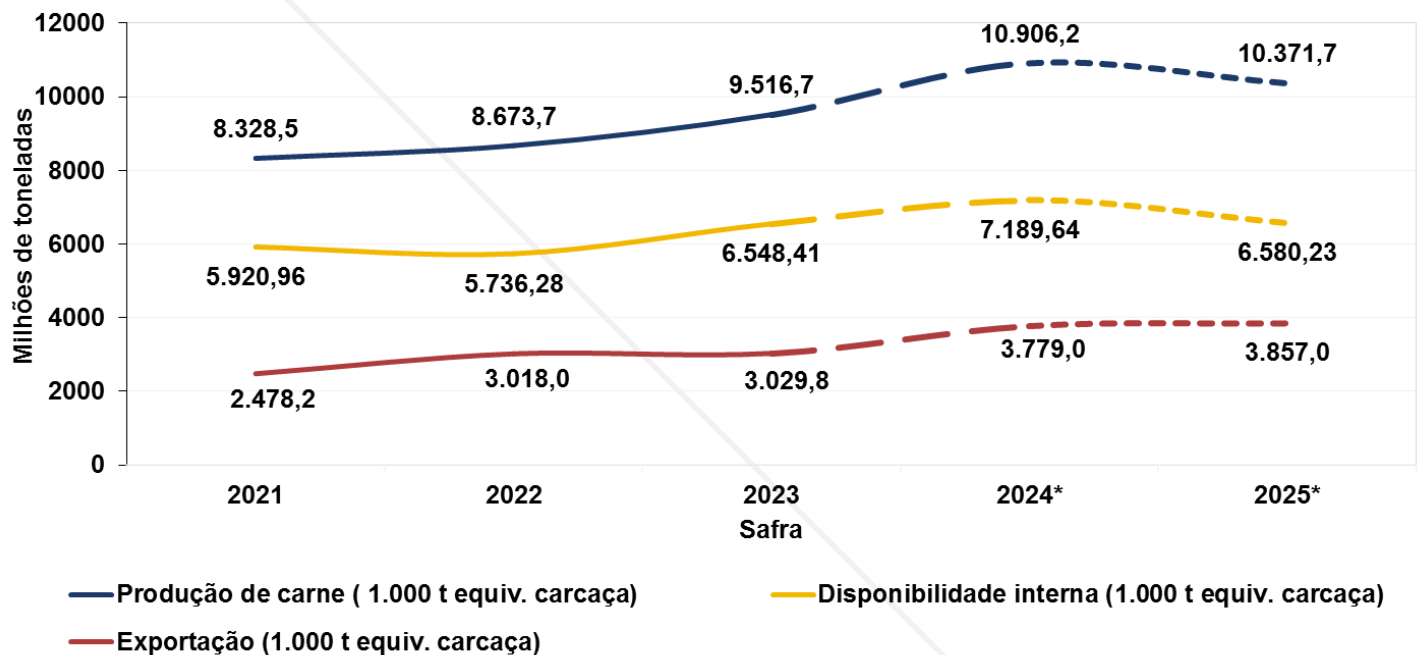


Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	233.390,8	229.957,6	225.903,4	-1,8%
Produção	9.516,7	10.220,9	9.783,6	-4,3%
Importação	61,5	62,5	62,1	-0,5%
Exportação	3.029,8	3.571,5	3.659,3	2,5%
Disponibilidade Interna	6.548,4	6.711,9	6.186,4	-7,8%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	32,7	30,0	-8,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Os abates tendem a superar a marca de 39 milhões de cabeças, com alta significativa no abate de fêmeas, reflexo do ano de pico do ciclo pecuário.
- O aumento das exportações contribuiu para a redução da oferta doméstica de carne bovina.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

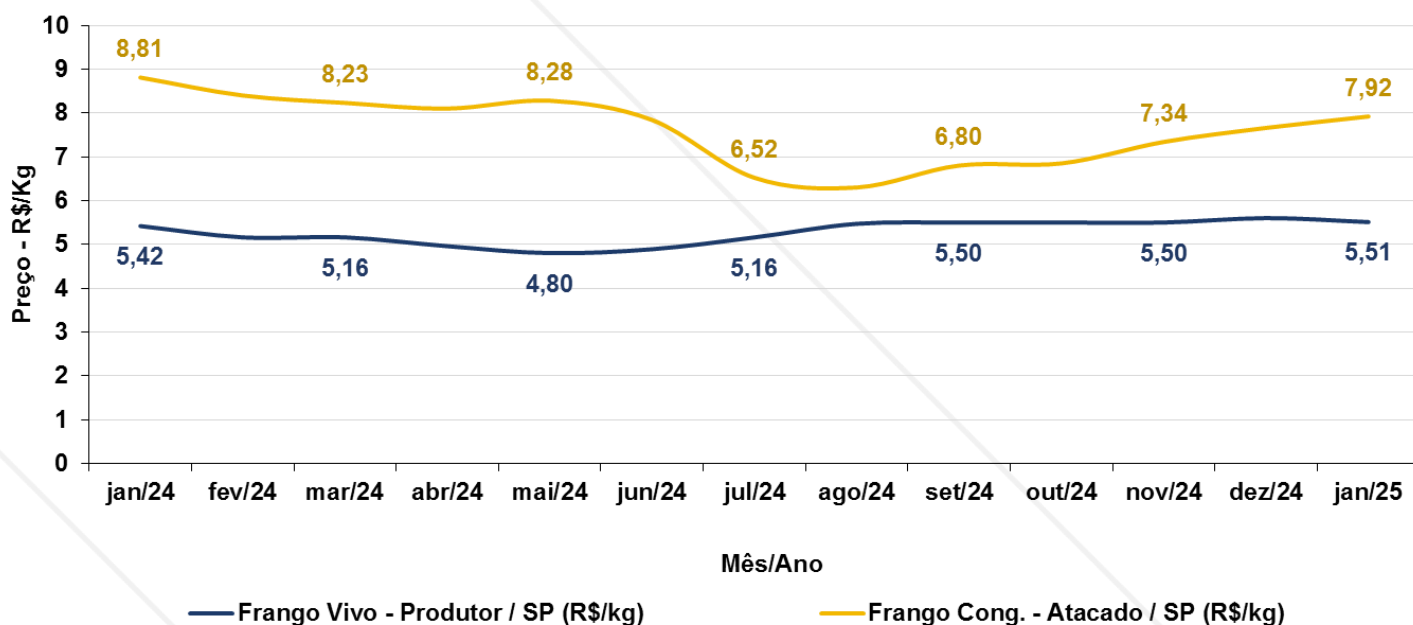
O mercado de boi gordo inicia 2025 com preços pressionados e boa oferta. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, que sazonalmente sofre recuo no início do ano.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

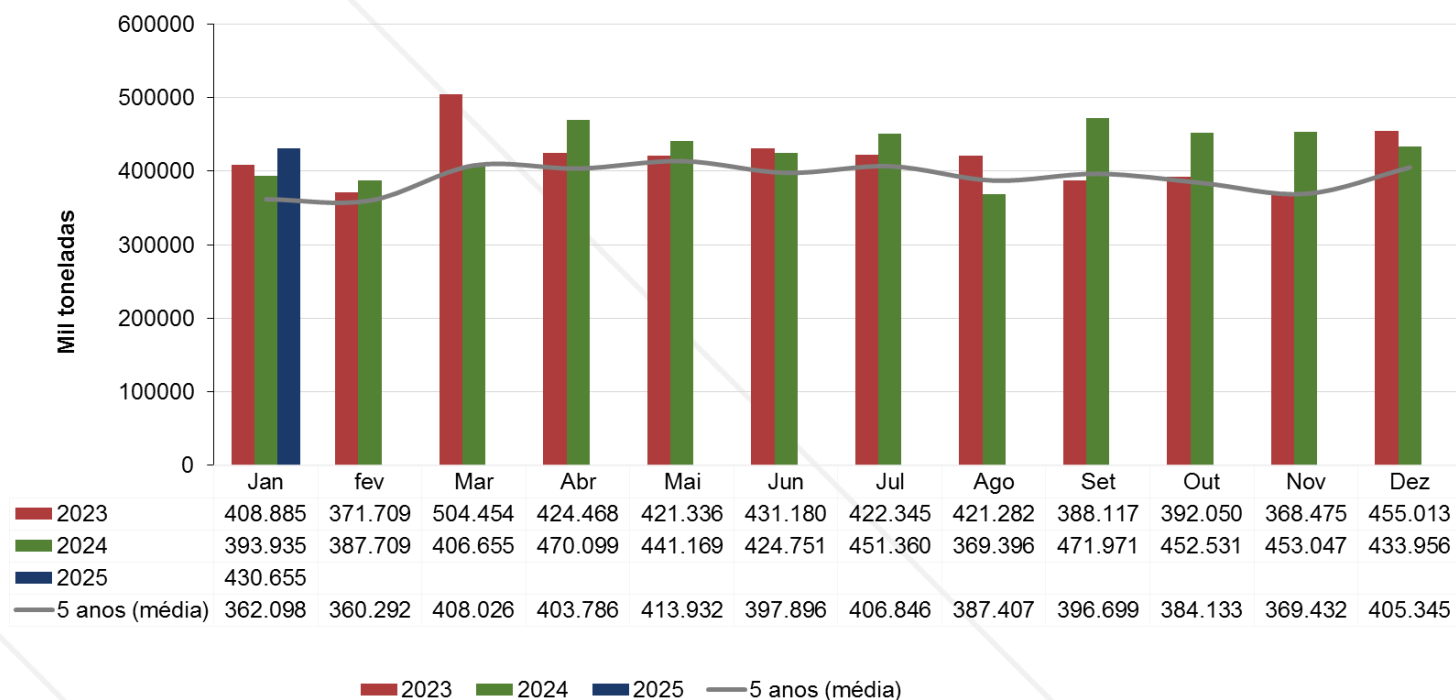
Tabela Preço

Descrição	Jan/2025	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,51	-1,61%	1,66%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,92	3,39%	-10,10%

Fonte: Conab

- O equilíbrio na oferta e a demanda aquecida devem manter a sustentação dos preços do frango.
- A sazonalidade na oferta de milho pode gerar ajustes nos custos de produção no primeiro semestre de 2025, onde se vislumbra uma safra de verão menor.
- A diferença de preço entre o frango e a carne bovina ajudou a ampliar a participação do frango na dieta doméstica.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2025	430.655	-0,8%	9,3%	18,9%
Jan-Dez/2024	5.156.579		2,9%	9,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em janeiro/2025 apresentaram um leve recuo de 0,8%, comparado ao mês anterior. Mas foi maior em 9,3% quando comparado a janeiro/2024.
- A Influenza Aviária em várias partes do mundo ainda favorecem as exportações brasileiras, mantendo um desempenho firme no mercado externo.
- A participação da China nas exportações de janeiro/2025 foi de 10,3%. A carne de frango tem o mercado mais pulverizado nas exportações de proteína animal brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

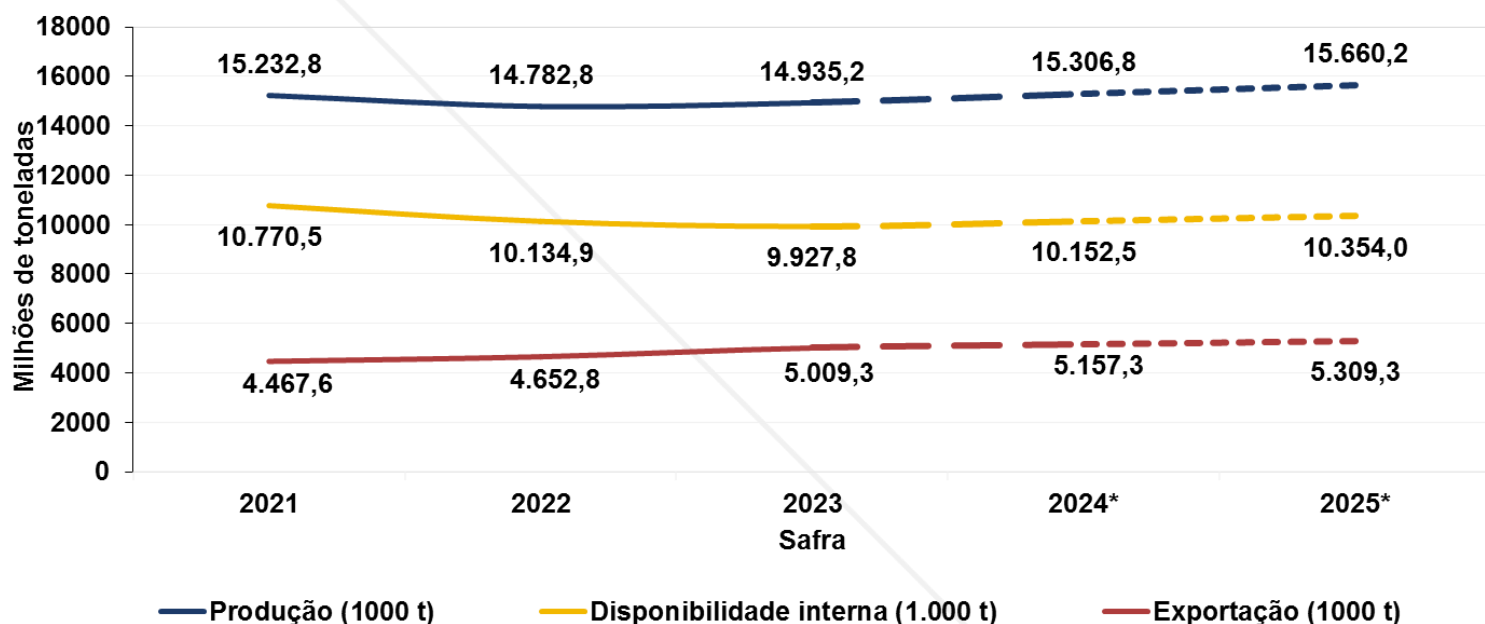


Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	6.952,0	7.169,1	3,1%
Produção	14.935,2	15.189,3	15.513,5	2,1%
Exportação	5.009,3	5.102,1	5.199,4	1,9%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.090,2	10.317,2	2,3%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,2	50,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Espera-se produzir 15,1 milhões de toneladas de carne de frango em 2024, representando um aumento de 1,7% em relação a 2023.
- O crescimento no alojamento de pintos em 2024 garantiu equilíbrio entre oferta e demanda, prevenindo excessos e mantendo preços em bons patamares ao produtor.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsionou o consumo interno, especialmente na segunda metade de 2024.

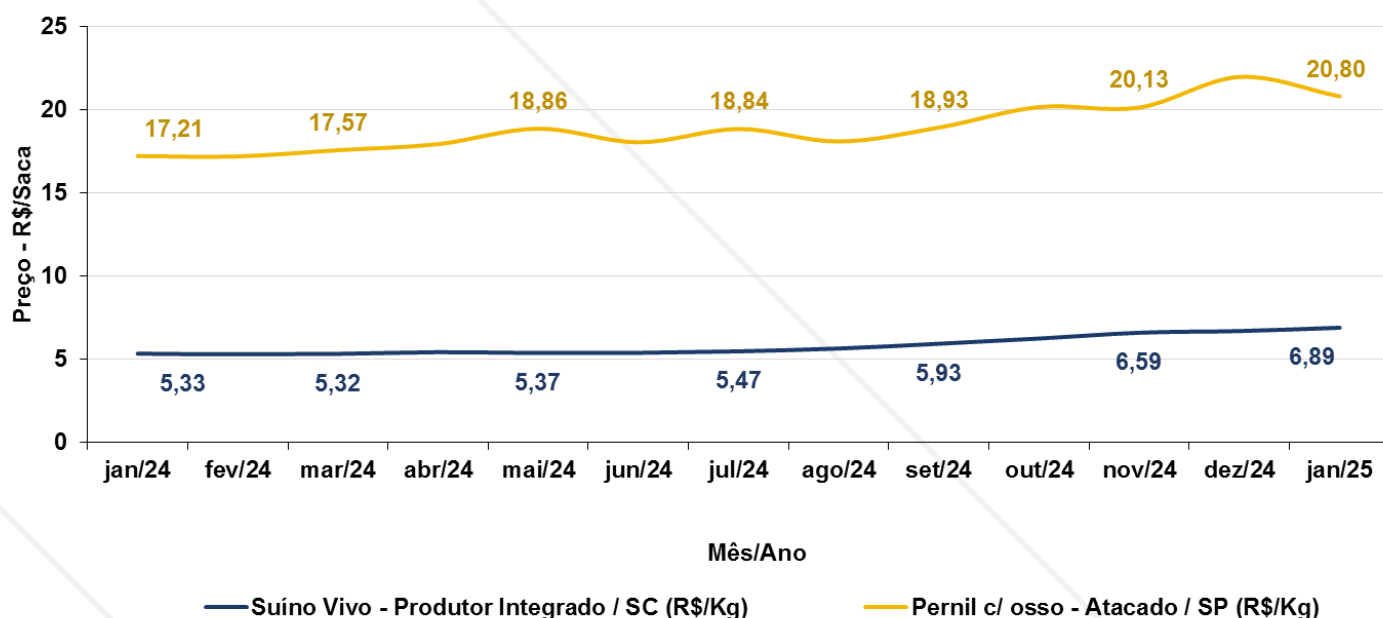
DESTAQUE DO ANALISTA

Com oferta e demanda ajustadas em curto período do ciclo produtivo, a carne de frango tende a se manter como a opção mais viável ao consumidor em contraponto com as outras proteínas animais. O mercado externo bem pulverizado e os efeitos da Influenza Aviária no mundo favorecem as exportações. A preocupação do setor produtivo está relacionada a oferta de milho, principal componente da ração, com sinalizações de uma safra de verão menor.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

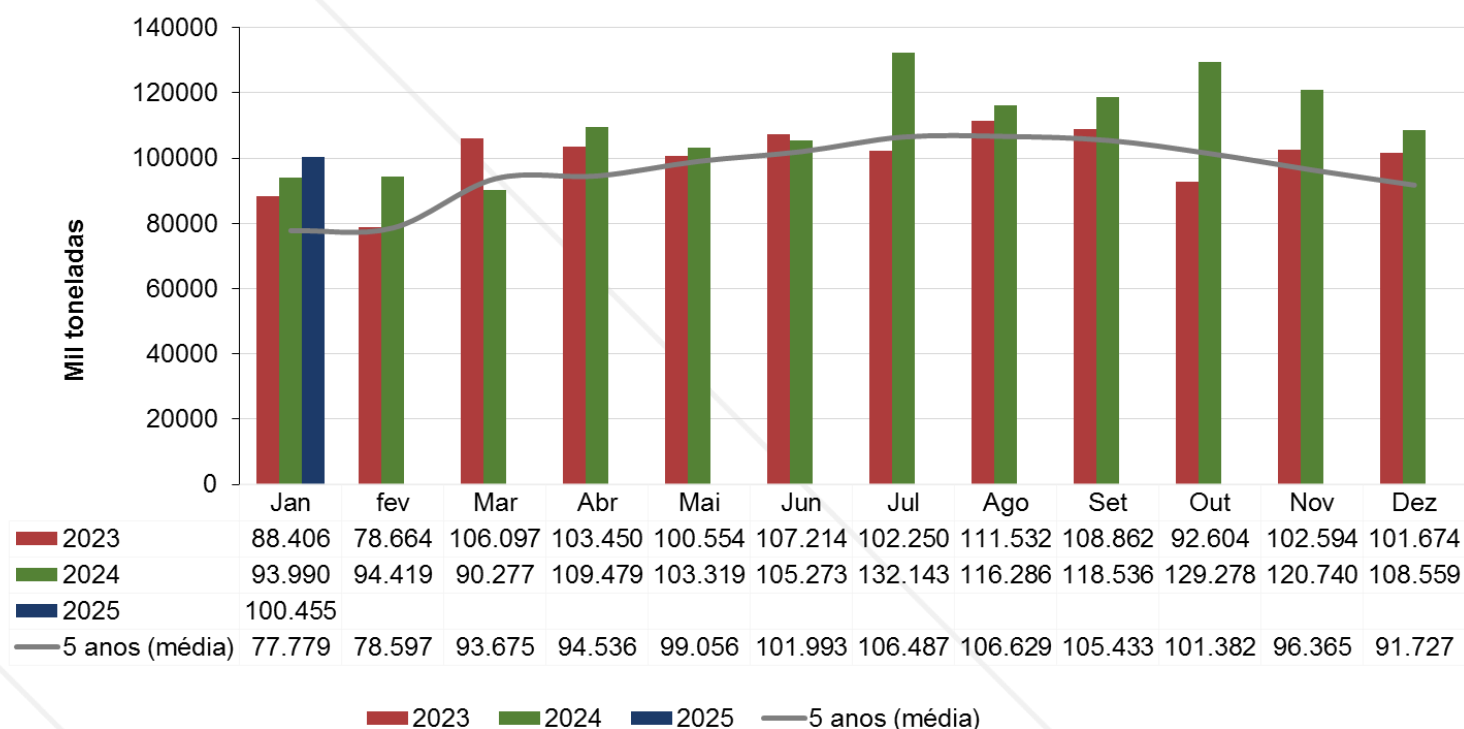
Tabela Preço

Descrição	Jan/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	6,89	2,99%	29,27%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	20,80	-5,33%	20,86%

Fonte: Conab e Scout

- Tendência em curto prazo de mercado firme e oferta ajustada, favorecendo a sustentação de preços.
- Assim como na avicultura, existe a preocupação do setor produtivo com custos de insumos, principalmente o milho podendo comprometer as margens de produtores.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2025	100.455	-7,5%	6,9%	29,2%
Jan-Dez/2024	1.322.299		9,8%	14,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína tiveram um recuo de 7,5% em janeiro/2025, comparativamente ao mês anterior. Essa redução possui essa característica sazonal em início de ano.
- A participação da China nas exportações de carne suína em janeiro/2025 foi de 19,8%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

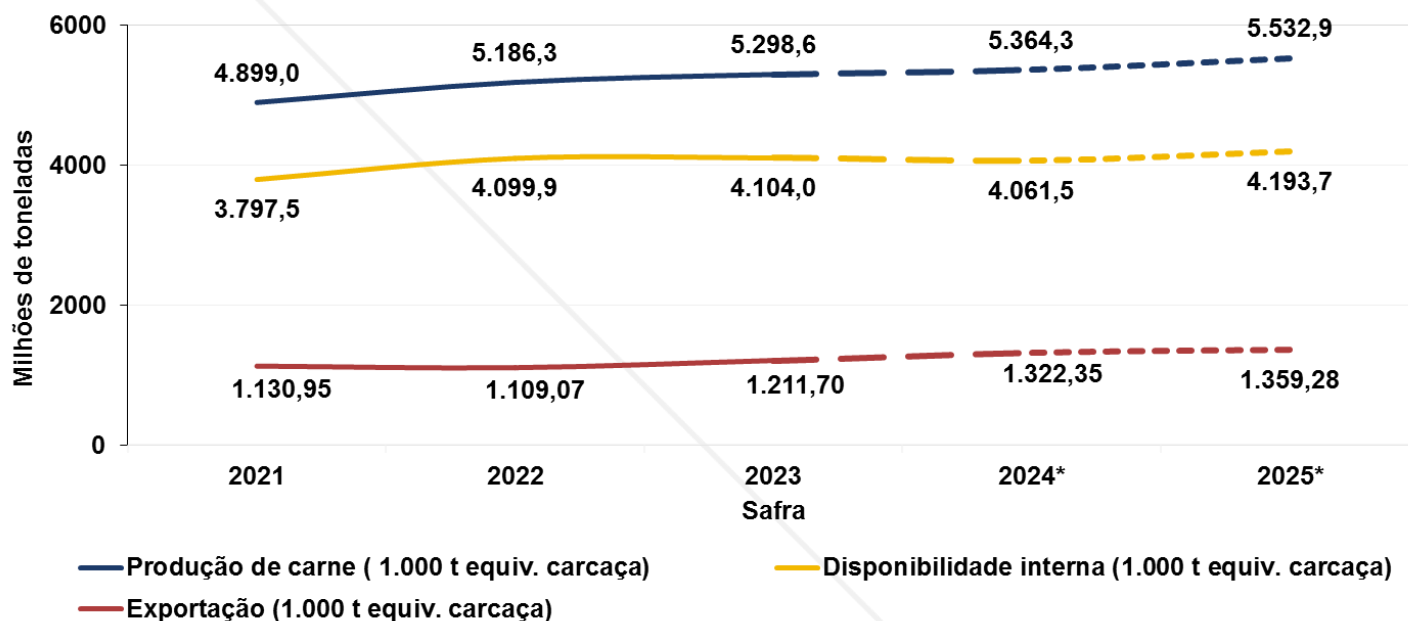


Tabela Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	44.973,6	45.556,1	46.122,7	1,2%
Produção	5.298,6	5.365,6	5.449,2	1,6%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.233,3	1.270,2	3,0%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.151,9	4.199,1	1,1%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	20,2	20,4	0,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- O consumo interno de carne suína foi favorecido pelos preços competitivos frente a outras proteínas animais, como a carne bovina.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A menor produção suína na China devido a desafios econômicos e rebanhos reduzidos favoreceu as exportações brasileiras.

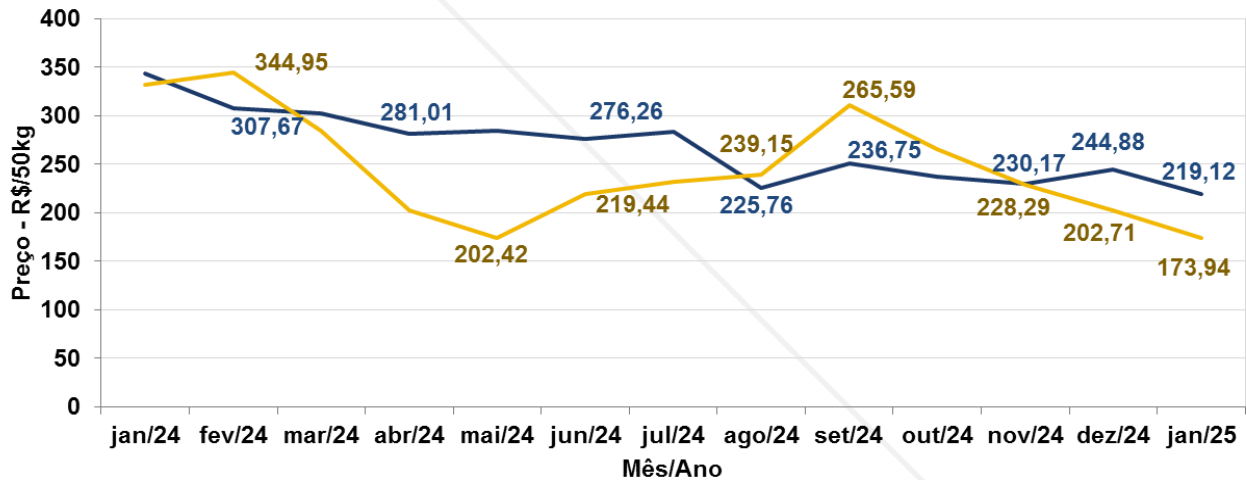
DESTAQUE DO ANALISTA

Embora a retração sazonal da demanda neste início de ano também afete a carne suína, a expectativa é de melhora do consumo diante de um cenário de preços elevados para a carne bovina. Entretanto, os desafios com a disponibilidade de milho para ração exigem cautela dos produtores em seu planejamento de alojamentos.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



— Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) — Produtor Preto - Produtor PR (R\$/60kg)
 Fonte: Conab

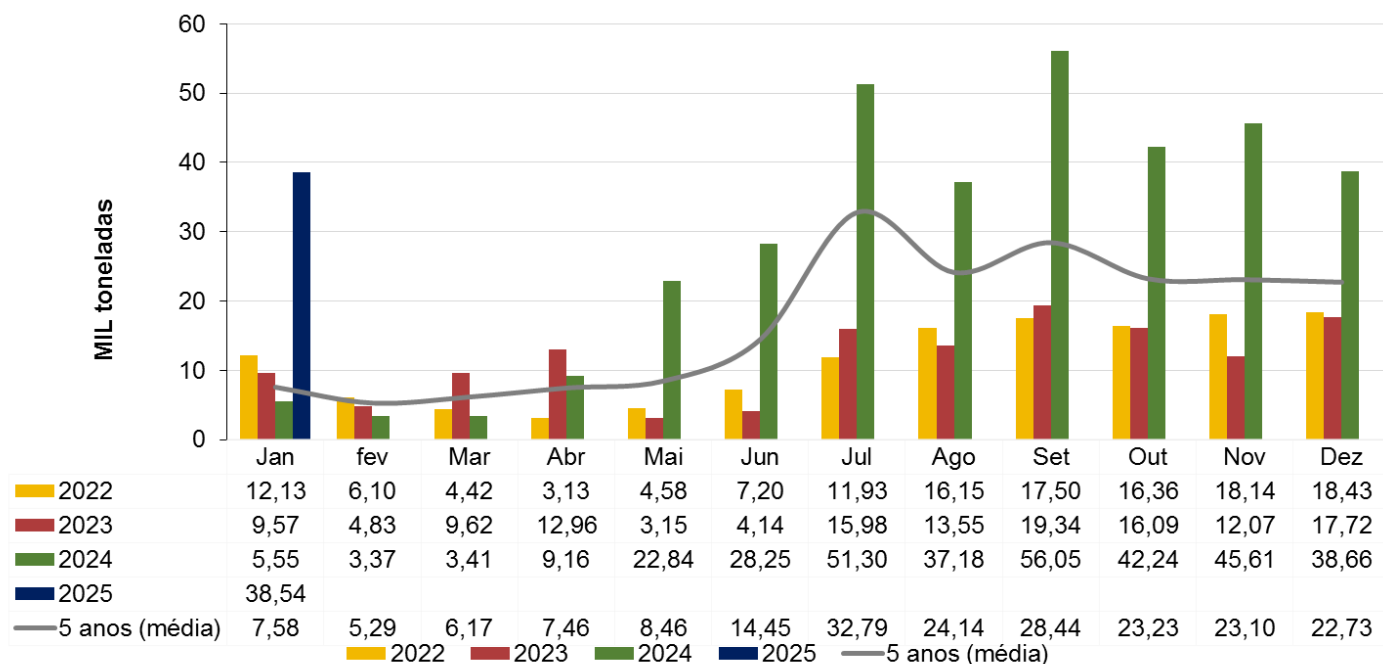
Tabela Preço

Descrição	Jan/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	219,12	-10,52%	-36,23%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	173,94	-14,19%	-47,58%

Fonte: Conab

- O preto comercial está sendo praticado por valores em torno de R\$ 180,00/saca, ao passo que o extra se manteve cotado a cerca de R\$ 220,00/saca. A tendência é de que o mercado continue lento até o final deste mês de fevereiro, onde a oferta deverá superar os interesses de compras. O comportamento do clima e o escoamento externo serão decisivos para essa cultura.
- Já o carioca apresenta segmentação de preços entre extra e comercial, a depender da cor/tamanho dos grãos/semente, e principalmente pelo percentual de quebra. Enquanto os lotes de alta qualidade, como o extra nota 9,5 e 9, mantiveram preços mais altos (até R\$ 265,00/saca), os produtos comerciais oscilam em valores mais modestos (até R\$ 200,00/saca), valores abaixo disso são proporcionais à qualidade e estão com ofertas físicas diminuindo devido à boa procura, tanto no atacado quanto para embarques futuros, pois são os mais demandados para atender o setor varejista.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

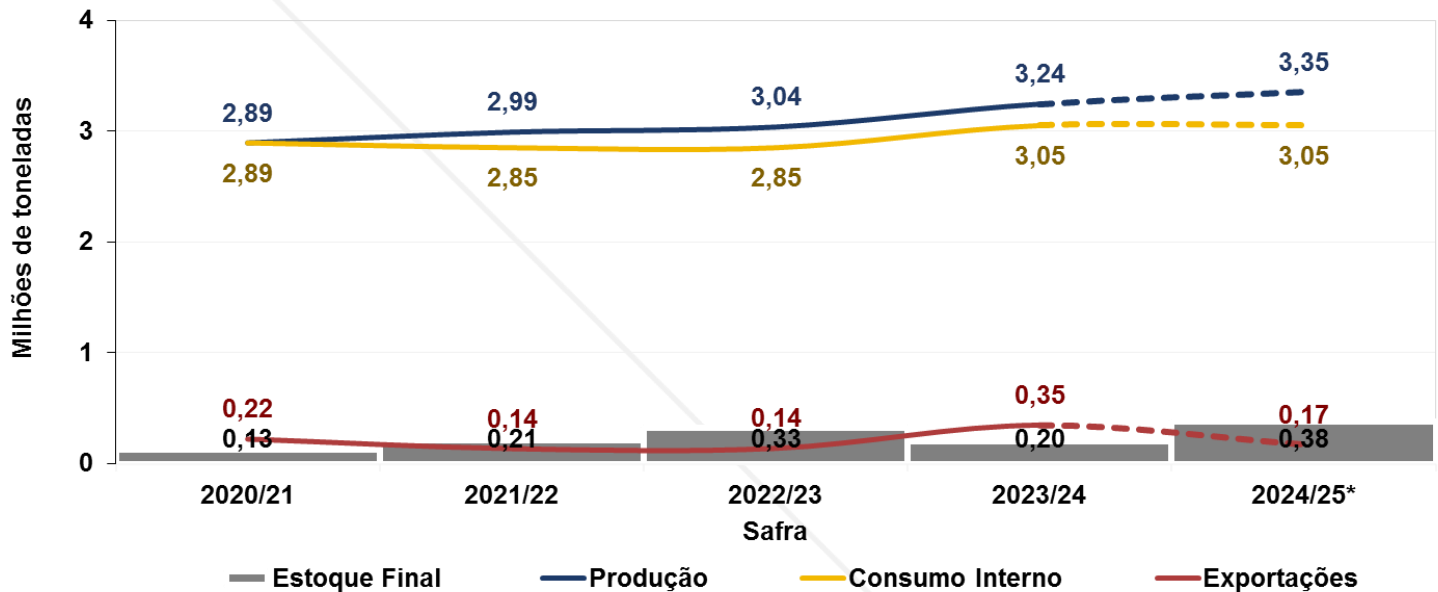
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/25	38,54	-0,31%	302,62%	408,78%
Jan 2025	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em 2024 o Brasil bateu recorde nas vendas externas e, de forma atípica foram exportadas 91 mil toneladas de feijão preto contribuindo para um mercado firme e com boas cotações.
- Já neste ano de 2025, muitos produtores investiram no produto apostando no desempenho histórico do ano anterior.
- As exportações de janeiro vieram em patamares altos. Apesar disso, para a temporada em curso - 2024/2025, a projeção é de redução das exportações, após a entrada da safra argentina.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra	Safra 2024/2025		%	
	2023/2024	Jan/25	Fev/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,20	0,20	0,0%	-38,9%
Produção	3,24	3,40	3,35	-1,5%	3,2%
Exportação	0,35	0,17	0,17	0,0%	-51,6%
Importação	0,03	0,05	0,05	0,0%	51,5%
Consumo	3,05	3,05	3,05	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,20	0,43	0,38	-12,3%	87,6%

Fonte: Conab.

- O estoque final estimado para a presente temporada será o maior das últimas 13 safras, ficando abaixo apenas do ciclo 2010/2011, quando foi registrado o maior volume colhido na história. Com isso, os preços devem passar por uma forte pressão baixista e o escoamento externo será fundamental para a sustentação dos preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

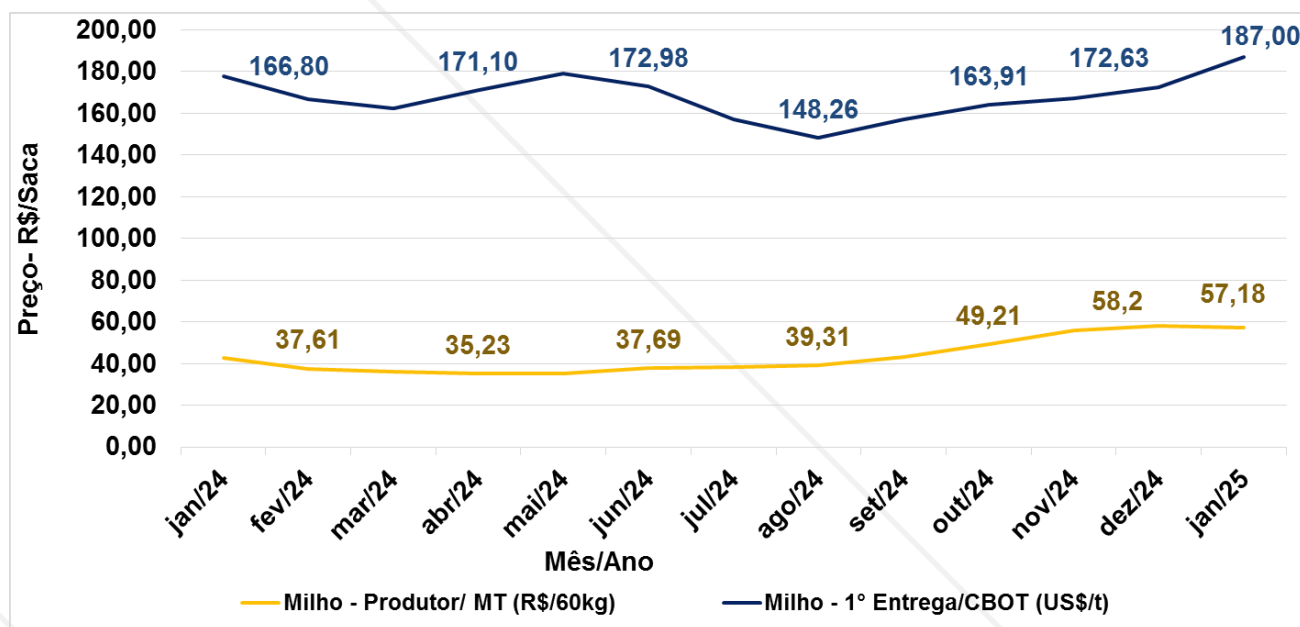
Período de concentração da colheita da 1ª safra, maior disponibilidade de oferta, condições climáticas adversas, e baixa qualidade do produto colocado à venda tem sido preponderantes no atual viés de baixa do mercado do feijão preto e cores. A safra mineira deve ser rápida devendo ser finalizada neste mês de fevereiro, geralmente ocorre a partir de meados de abril. Com isso, o mercado vai passar por volta de um mês e meio sem colheita, o que provavelmente poderá contribuir para uma melhoria das cotações. Apesar disso, em meio à alta dos preços dos alimentos o feijão segue em sentido contrário devido ao aumento da oferta e a má qualidade do grão. No entanto, percebe-se que a redução nos valores não tem estimulado maiores aquisições.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

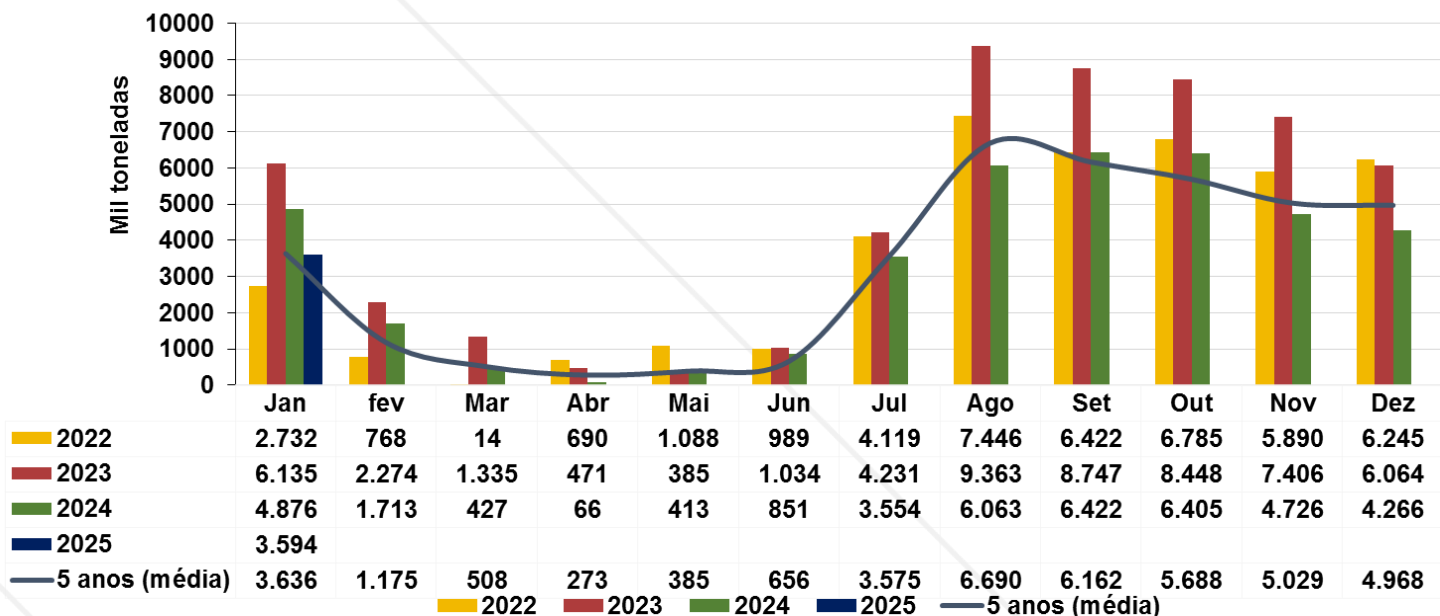
Tabela Preço

Descrição	Jan/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	57,18	-1,75%	33,97%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	62,17	1,49%	25,24%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	187,00	8,32%	5,14%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita da primeira Safra 2024/25 foi iniciada em janeiro. Destaca-se que o produto colhido no primeiro semestre no Brasil é majoritariamente destinado para consumo interno, sendo de fundamental importância para suprir a demanda por milho do setor de proteína animal.
- Apesar da amena redução de área da cultura no país, o prognóstico de clima favorável para o desenvolvimento das lavouras deverá resultar em majoração das produtividades em campo, resultando em uma maior produção esperada para a Safra 2024/25
- Após uma recuperação nos preços ao final de 2024, nota-se um mercado oscilando próximo da estabilidade nos principais estados produtores.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

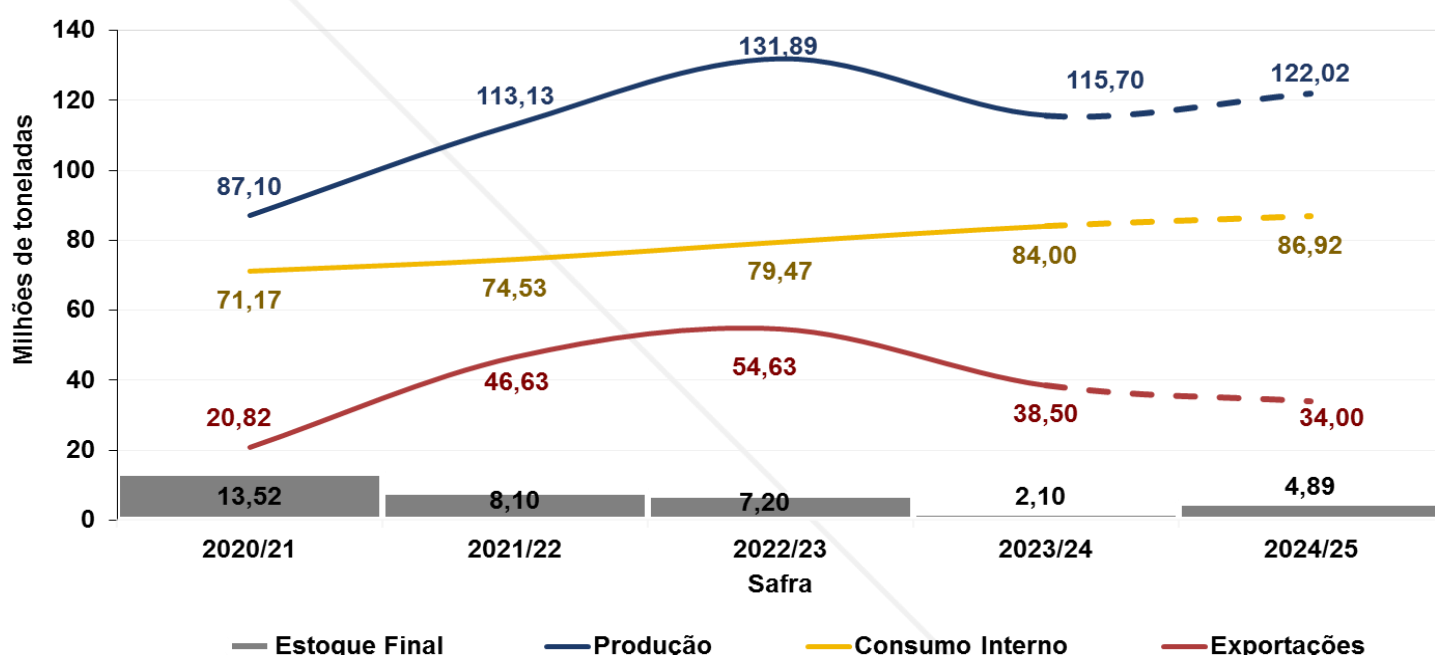
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/25	3.594,03	-15,75%	-26,30%	-1,14%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Após a finalização da colheita no hemisfério norte e consolidação dos números, mercado internacional tem se voltado para o desenvolvimento da safra sul-americana, sendo que a safra argentina tem apresentada reduções produtivas, reflexo da instabilidade climática nas área produtivas do país
- Política comercial protecionista dos EUA poderá ter efeito sobre o fluxo de comércio internacional de milho, o que poderá ter efeitos diretos sobre os preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Jan/25	Fev/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	2,53	2,10	-17,08%	-70,86%
Produção	115,70	119,55	122,02	2,06%	5,46%
Exportação	38,50	34,00	34,00	0,00%	-11,69%
Importação	1,70	1,70	1,70	0,00%	0,00%
Consumo	84,00	86,36	86,92	0,66%	3,48%
Estoque Final	2,10	3,43	4,89	42,74%	133,14%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- Apesar do incremento produtivo esperado para o Brasil na Safra 2024/25, os consistentes aumento da demanda nacional pelo grão deverão refletir em redução dos volumes exportados.
- Na Safra 2023/24, a valorização do dólar ao final de 2024 resultou em aquecimento das exportações, sendo revisado o número total esperado de exportações brasileiras para 38,5 milhões de toneladas.
- Mais especificamente sobre o consumo, identifica-se um contínuo intenso incremento de demanda de milho para produção de etanol.

DESTAQUE DO ANALISTA

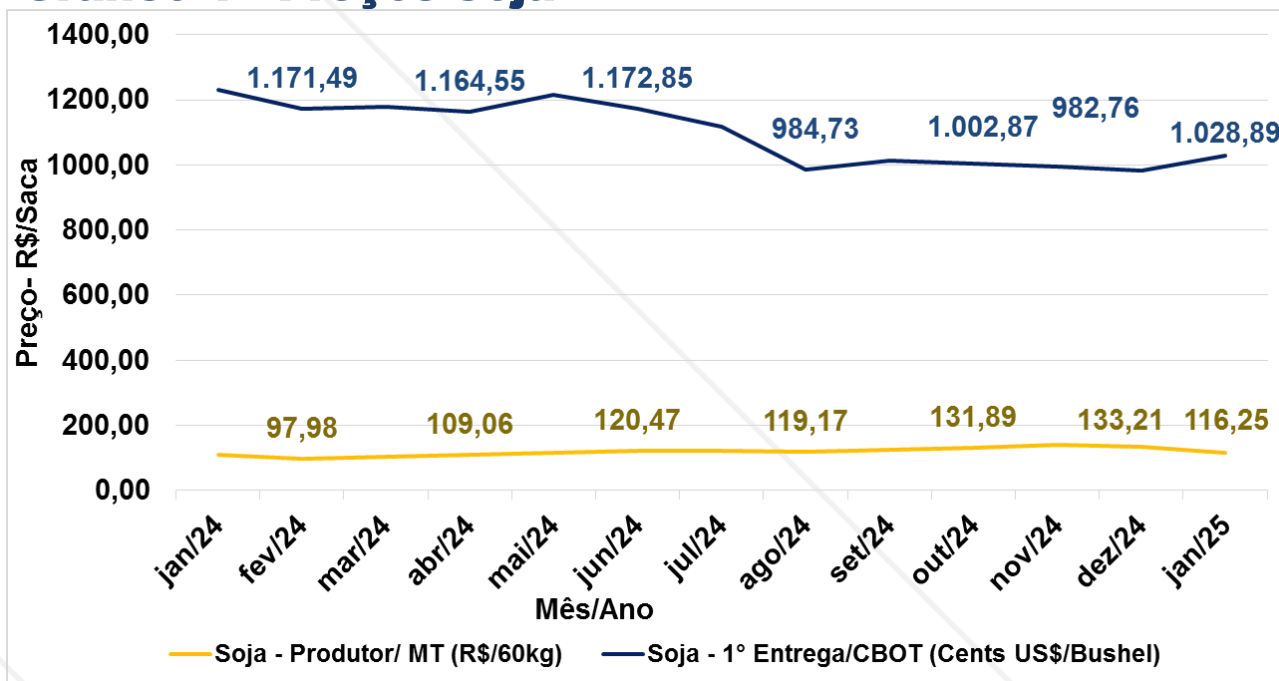
Apesar da boa safra esperada para a primeira safra de milho no país, menores estoques de passagem e intenso incremento da demanda nacional deverão dar sustentação aos preços internos.



SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

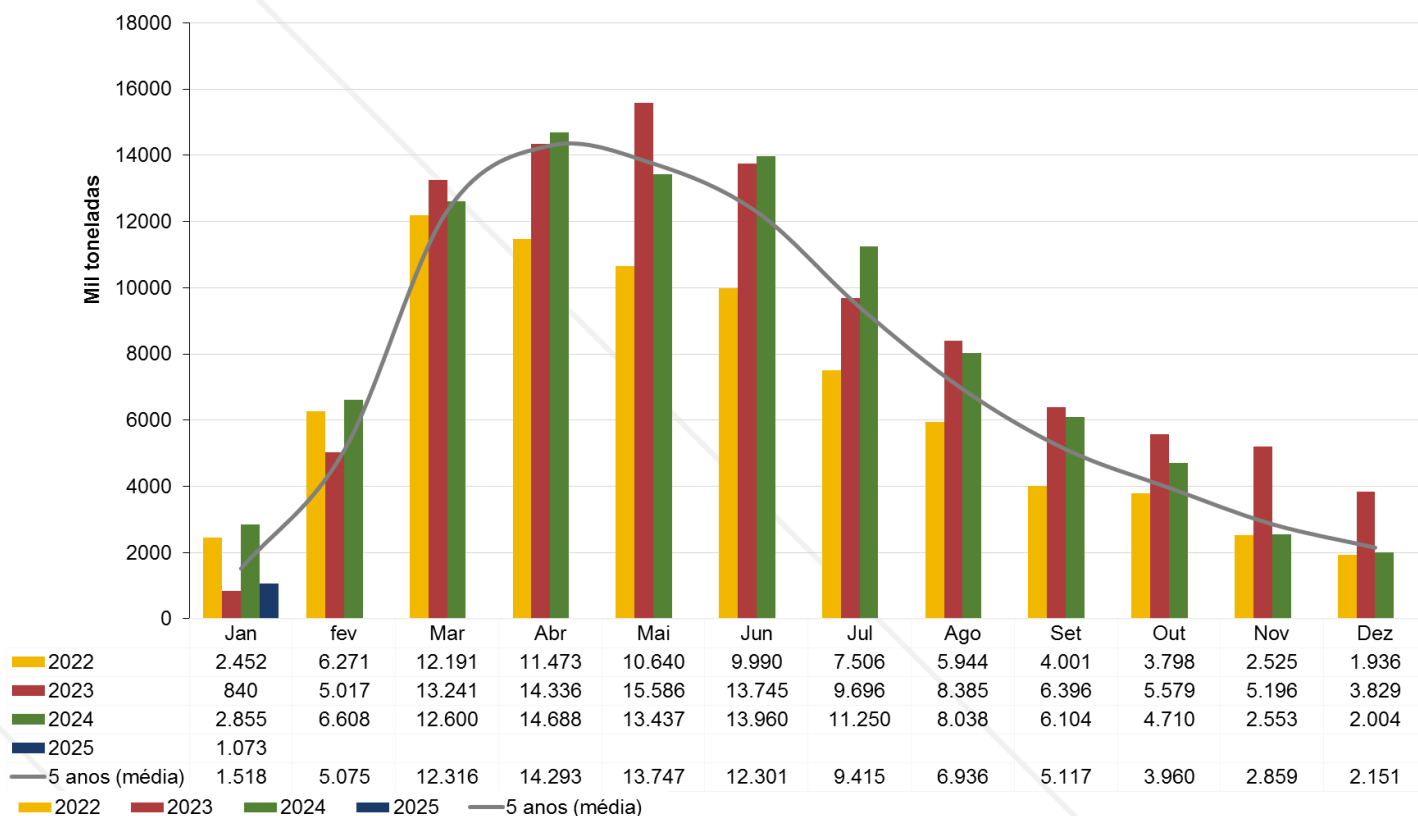
Tabela Preço

Descrição	Jan/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	116,25	-12,73%	6,56%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	119,83	-7,07%	8,38%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1028,89	4,69%	-16,36%

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar da alta de 2,0% nos preços internacionais, na comparação entre a média da primeira quinzena de fevereiro/2025 e a de janeiro/2025, os preços FOB sofreram uma forte queda no mesmo período. Esse recuo foi impulsionado pela desvalorização dos prêmios de porto, que voltaram a ficar negativos, e pela queda de 4,32% do dólar.
- O preço médio ponderado da soja em grãos no Brasil registrou queda de - 4,88% entre as médias da primeira quinzena de fevereiro/2025 e a de janeiro/2025. queda é impulsionado pela maior safra prevista para 2025 no Brasil.
- Até 9 de fevereiro de 2025, a colheita de soja no Brasil alcançou 14,8% da produção estimada em 166 milhões de toneladas, ficando abaixo dos 20,9% registrados no mesmo período de 2024. Esse atraso foi consequência do plantio tardio e de algumas adversidades climáticas.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/25	1.073	-46,49%	-62,43%	-29,36%
Jan 2025	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A variação entre as médias dos preços internacionais da primeira quinzena de fevereiro/2025 e janeiro/2025 foi de 2%. As cotações em Chicago estão sendo fortemente influenciadas pela expectativa de quebra na produção da Argentina e do sul do Brasil devido a adversidades climáticas. No entanto, a perspectiva de uma safra sul-americana robusta tende a limitar essas altas.
- O USDA revisou para baixo a estimativa da safra de soja 2024/25, reduzindo-a de 424,3 para 420,8 milhões de toneladas. Essa queda, já esperada pelo mercado, foi impulsionada principalmente pela redução na produção da Argentina, que passou de 52 para 49 milhões de toneladas, enquanto as projeções para os demais países permaneceram inalteradas.
- Mercado continua a observar as medidas protetivas norte-americanas com relação ao comércio exterior, e há um temor de uma nova guerra comercial entre China e EUA que pode afetar o mercado internacional.

Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jan/2025	Fev/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7.163	1.026	798	-22,3%	-88,9%
Produção	147.719	166.328	166.014	-0,2%	12,4%
Importação	822	500	500	0,0%	-39,1%
Exportação	98.813	105.476	105.448	0,0%	6,7%
Consumo	56.092	60.203	60.209	0,0%	7,3%
Estoque Final	798	2.176	1.654	-24,0%	107,4%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jan/2025	Fev/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1.871	1.328	1.049	-21,0%	-44,0%
Produção	40.315	43.309	43.309	0,0%	7,4%
Importação	1	1	1	0,0%	49,2%
Exportação	23.138	22.000	22.000	0,0%	-4,9%
Venda no mercado interno	18.000	19.000	19.000	0,0%	5,6%
Estoque Final	1.049	3.638	3.359	-7,7%	220,3%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jan/2025	Fev/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	311	261	194	-25,7%	-37,7%
Produção	10.586	11.424	11.424	0,0%	7,9%
Importação	100	50	50	0,0%	-49,8%
Exportação	1.367	1.400	1.400	0,0%	2,4%
Venda no mercado interno	9.436	10.115	10.115	0,0%	7,2%
Estoque Final	194	220	153	-30,4%	-20,9%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab.

- Safra 2023/24 Soja em grãos: Ajustes nas importações (-78 mil t) e exportações (+204 mil t) conforme dados da SECEX. O esmagamento foi reduzido em 54 mil t devido à revisão da ANP e estoques de óleo.
- Farelo de soja: Produção reduzida em 42 mil t devido à menor oferta de grãos. Exportações aumentaram em 238 mil t, alcançando 23,14 milhões de t.
- Óleo de soja: Produção reduzida em 60 mil t, enquanto importações (+10 mil t) e exportações (+17 mil t) foram ajustadas. Estoques finais caíram 66 mil t.
- Safra 2024/25 Soja em grão: A Conab revisou a safra, reduzindo a estimativa em 314 mil t, impactando as exportações de 2025 (-28 mil t). Os esmagamentos permanecem inalterados.
- Farelo e óleo de soja: Estoques ajustados devido à menor disponibilidade da safra anterior, com reduções de 279 mil t para farelo e 66 mil t para óleo.

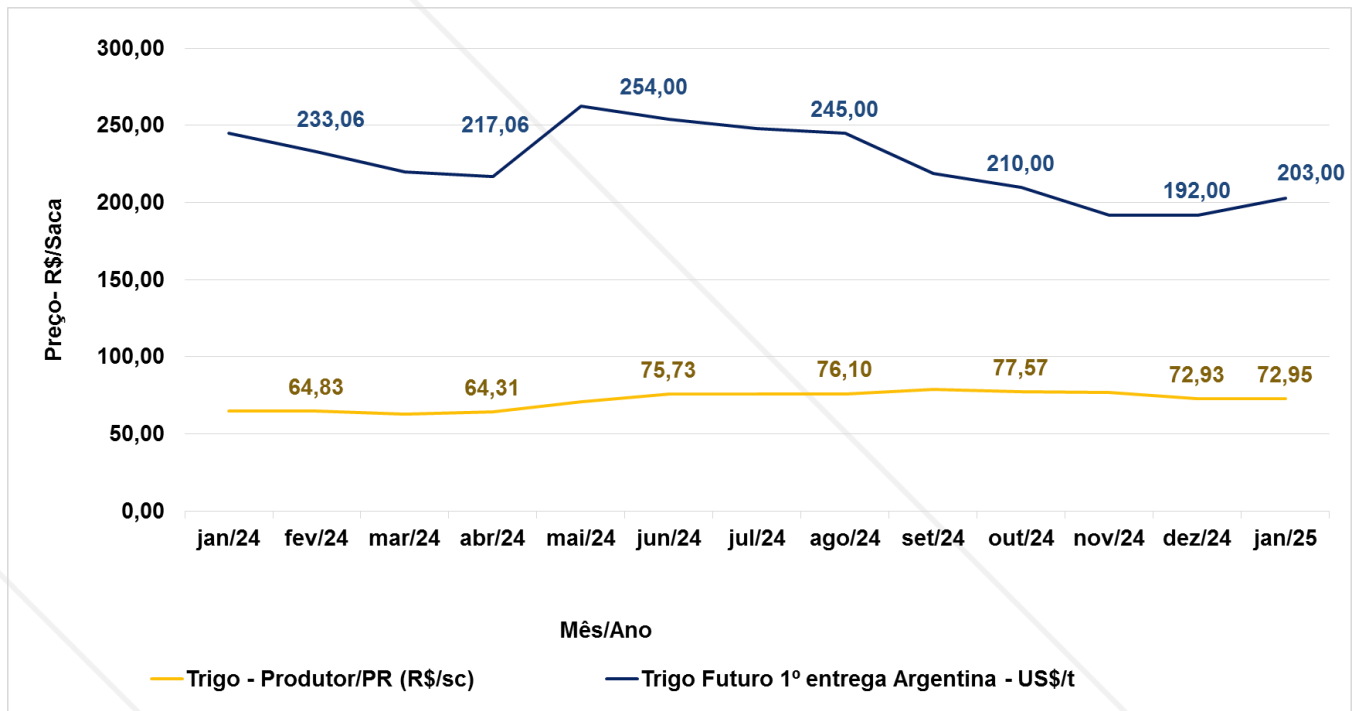
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do atraso na colheita, a produção brasileira de soja deve alcançar um recorde. Mesmo com quebras de safra em algumas regiões, como no Sul do país, a elevada produtividade no Centro-Oeste compensou as perdas. No entanto, esse atraso impactou as exportações, resultando em um volume baixo em janeiro, estimado em apenas 1,07 milhão de toneladas. Em fevereiro de 2025, as exportações também seguem em patamar reduzido, apresentando uma queda de 52,3% em relação ao mesmo período de 2024.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

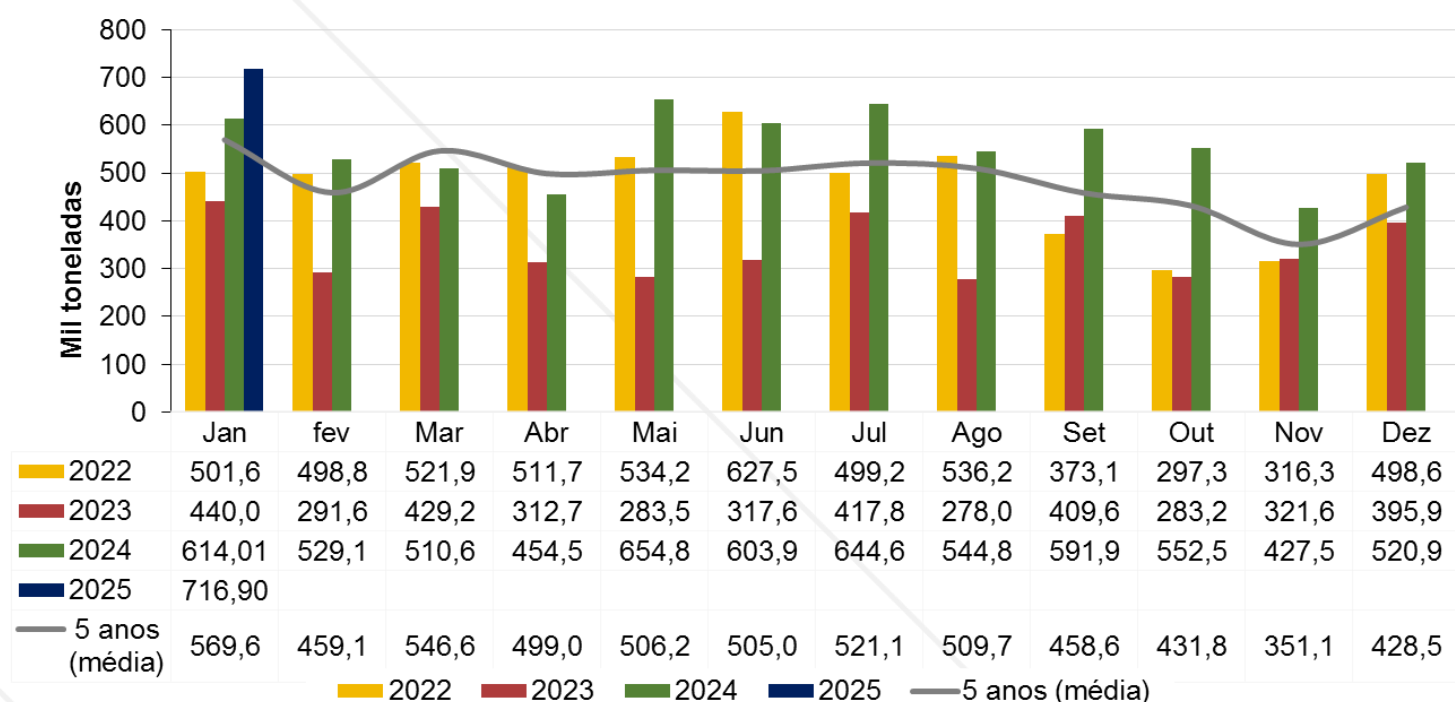
Tabela Preço

Descrição	Jan/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	72,95	0,03%	12,37%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	203,00	5,73%	-17,08%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.557,42	4,70%	26,07%

Fonte: Conab

- Mercado segue com baixa liquidez, poucos negócios firmados e escassa oferta de produto nacional. Novas aquisições devem ocorrer a partir de março e devido à escassa oferta interna (o país tem pouco mais de 1 milhão de tonelada de trigo em estoques), será necessário aumentar o volume importado.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

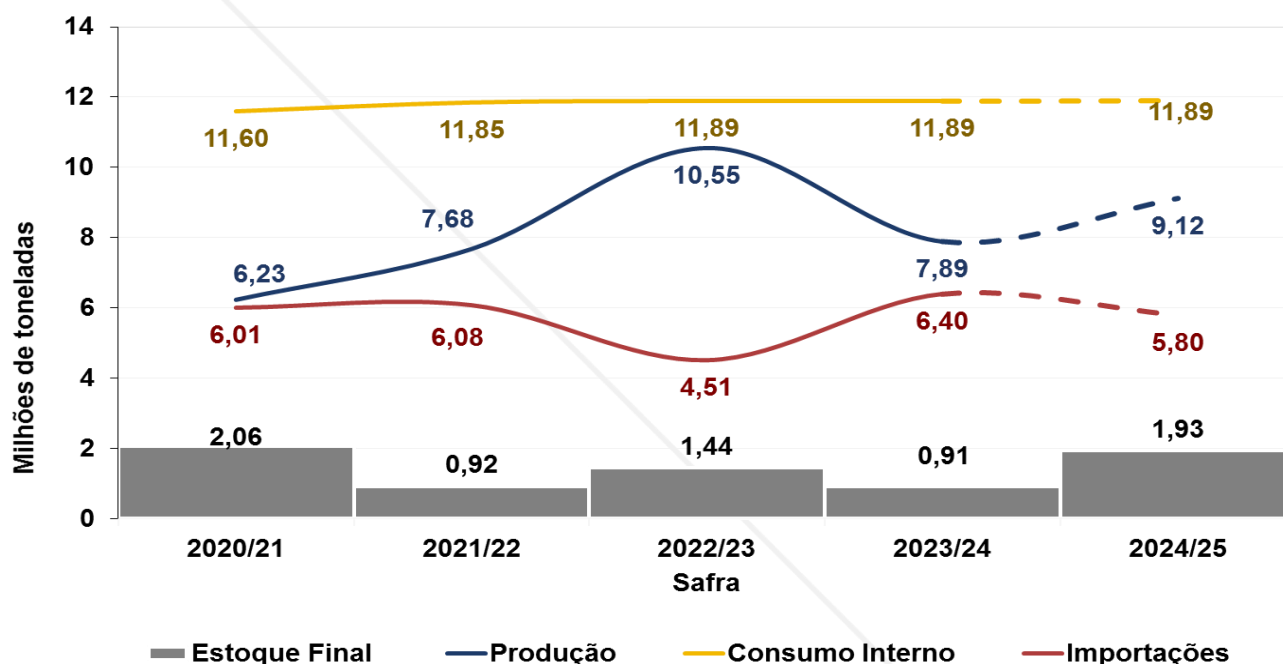
Tabela Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/25	716,90	37,62%	16,76%	25,85%
Ago/24- Jul/25	3.354,50		45,71%	19,60%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Adversidades climáticas em importantes regiões produtoras como a região do Mar Negro e nos EUA, o melhor desempenho nas exportações semanais, a previsão de menor oferta global, as restrições de exportações russas e a política protecionista do Estados Unidos tem favorecido a valorização das cotações no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2023	Safra 2025		Var. %	
		Jan/25	Fev/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,51	0,51	0,90	78,11%	76,47%
Produção	7,89	7,89	9,12	15,6%	15,59%
Importação	6,40	6,20	5,80	-6,45%	-9,38%
Exportação	2,00	2,00	2,00	0,00%	0,00%
Consumo	11,89	11,89	11,89	0,00%	0,00%
Estoque Final	0,91	0,70	1,93	174,06%	112,02%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab.

- Na safra 2024 o Brasil semeou 3.058,7 mil ha, com produtividade de 2.579 kg/ha e colheu 7.889,3 mil toneladas. No entanto, os números referentes à balança comercial serão consolidados em julho/25.
- Já para a safra vindoura, o Brasil deve plantar 2.995 mil ha (-2,1%), com produtividade de 3.044 kg/ha (+18%), e estima-se uma colheita de 9.117,9 (+15,6%). A previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.939,4 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com pouca oferta interna remanescente, maior necessidade de importação para suprir a demanda interna de moagem, a tendência de baixa que vinha sendo observada nas cotações domésticas deve ser alterada e estará sujeita à volatilidade cambial e dos preços internacionais.

